

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**A DOR DE SER BELA EM ROMA: UMA ANÁLISE ICONOGRÁFICA DOS
PENTEADOS DAS MULHERES ROMANAS – UMA LUZ PARA
COMPREENDER I PEDRO 3:3-4**

Sérgio Micael (michaelsergio7@gmail.com)

Lucas De Souza Carvalho Santos (unasp.lucassantos@gmail.com)

Rodrigo Silva (rodrigo.silva@unasp.edu.br)

O presente trabalho investiga os padrões de ornamentação e a construção da beleza feminina no mundo romano, com particular atenção aos elaborados penteados, visando estabelecer uma chave de leitura histórico-cultural para a exortação dirigida às mulheres casadas em 1 Pedro 3:3-4. A pesquisa parte da premissa de que o estudo da mulher romana é complexo, visto que a maioria das fontes disponíveis é de autoria masculina e frequentemente marcada pela idealização ou pela crítica moral à aparência e à vaidade. Nesse contexto, a beleza feminina, caracterizada por pele pálida, diademas, cosméticos e cabelos minuciosamente trabalhados, constituía importante elemento de apresentação social, podendo funcionar como marcador de status, respeito e pertencimento a determinados grupos sociais. A busca por tais padrões de aparência também envolvia práticas, posteriormente compreendidas como prejudiciais à saúde, incluindo o uso de cosméticos à base de substâncias tóxicas como a cerusa. O estudo se fundamenta na análise da cultura material dos séculos I e II d.C., abrangendo a iconografia de moedas romanas, com representações de Fúria, Júlia, Júnio, Faustina e Sabina, além de bustos e objetos do cotidiano

relacionados à confecção e manutenção dos penteados. Relatórios de escavações, com evidências de recipientes, grampos e materiais associados ao uso de cosméticos e substâncias potencialmente nocivas, complementam o levantamento. Embora as destinatárias de 1 Pedro estivessem situadas nas comunidades da diáspora do Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, e não no centro político de Roma, a pesquisa considera os padrões de aparência documentados na sociedade romana como parte do horizonte cultural mais amplo do Império, cuja circulação e apropriação nas províncias devem ser avaliadas criticamente. Nesse contexto, 1 Pedro 3:3-4 apresenta uma exortação dirigida especificamente às mulheres casadas, inserida nas relações conjugais e na conduta esperada das esposas cristãs, enquanto os versículos 3-4 contrastam a ornamentação exterior com a beleza interior. A partir do cruzamento entre cultura material, fontes históricas e análise do texto petrino, o trabalho examina em que medida essa orientação às esposas pode ser compreendida em relação aos valores de ornamentação, ostentação e distinção social presentes no ambiente imperial, destacando o deslocamento da ênfase na aparência exterior para a formação do caráter e do “interior do coração”.

Palavras-chave: beleza feminina; penteados romanos; roma antiga; i pedro 3; arqueologia bíblica.